

**Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM**

**Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento
Albuquerque ou o MME:**

Sumário

VEÍCULO: Folha de S. Paulo	2
Título: Alta no preço do ouro impulsiona garimpo ilegal na Amazônia.....	2
VEÍCULO: O Globo.....	4
Título: À venda	4

VEÍCULO: Folha de S. Paulo**Data: 16/08/2020****Seção: Mercado****Autor: Nicola Pamplona****Título: Alta no preço do ouro impulsiona garimpo ilegal na Amazônia**

Metal é o preferido em tempos de crise; agência reconhece rastreamento falho e promete força-tarefa para fiscalização

Rio de Janeiro- Considerado o principal polo de negociação de ouro ilegal do país, o município de Itaituba (PA) viu sua arrecadação com a produção do metal disparar em 2020. Em sete meses, ela soma quase 50% a mais do que a receita de todo o ano de 2019.

Esse crescimento ocorre em um momento de alta nas cotações internacionais. Para as autoridades, a bonança na arrecadação é sinal de que a elevada demanda por ouro no mercado internacional vem impulsionando ainda mais o garimpo ilegal na região.

Para especialistas, o mercado aquecido pode ampliar as pressões pela formalização de atividades irregulares e pela aprovação do projeto de lei que permite a exploração mineral em terras indígenas, enviado pelo governo Bolsonaro ao Congresso em fevereiro.

Considerado porto seguro para investimentos em tempos de crise, o ouro vem tendo grande valorização desde 2019, movimento que se intensificou com a pandemia. Em agosto, pela primeira vez, a cotação superou os US\$ 2.000 (cerca de R\$ 10 mil).

Com a corrida global pelo minério, o Brasil já exportou nos primeiros sete meses do ano quase 55 toneladas, 5,8% a mais do que no mesmo período do ano anterior e 31% a mais do que em 2018.

Itaituba vê a sua produção crescer quando há quedas nos novos pedidos de concessão para garimpo, o que leva a própria ANM (Agência Nacional de Mineração) a reconhecer que a alta nas receitas é fruto de atividade irregular.

“É o ilegal que cresce”, diz o diretor da agência Eduardo Leão.

Na opinião de especialistas, a facilidade com que o ouro irregular circula demonstra fragilidades tanto na legislação quanto na fiscalização para coibir fraudes com a certificação de origem do mineral que é inserido no sistema financeiro.

“[A regulação] é um emaranhado legislativo pouco organizado, que dá margem a interpretações para quem está operando”, diz o procurador Paulo de Tarso Moreira Oliveira, do Ministério Público Federal do Pará, que integrou em 2019 operação contra o comércio ilegal.

A investigação apurou a compra de quase 611 quilos de ouro de origem clandestina entre 2015 e 2018. O esquema consistia na aquisição do metal sem procedência legal para, depois, “esquentá-lo” com um certificado de lavra em áreas legalizadas.

A compra do ouro de garimpeiros é feita principalmente por empresas chamadas DTVMs (distribuidoras de títulos e valores mobiliários), atividade regulada pelo Banco Central, que são responsáveis por registrar o produto no sistema financeiro.

Embora a exploração seja também feita por grandes mineradoras internacionais, há DTVMs entre as principais pagadoras de Cfem, o royalty cobrado sobre a produção de minério, em um sinal de que movimentam grandes volumes.

O procurador Oliveira diz que o sistema de fiscalização precário, com certificados de origem ainda em papel, facilita as fraudes. A Procuradoria pede reforço na fiscalização e maior integração entre os diversos órgãos responsáveis, como a ANM, a Receita Federal e o Banco Central.

O diretor da ANM reconhece as críticas e diz que a falta da estrutura reflete o pouco tempo de existência da agência, criada em 2019, e que há dificuldades para fiscalizar atividade em áreas remotas, geralmente protegidas por seguranças armadas.

Segundo ele, ANM, Receita e Polícia Federal estão trabalhando em uma força-tarefa para melhorar a fiscalização, com o uso de um sistema conjunto para rastrear o caminho do ouro da produção à exportação.

Especialistas, porém, temem que iniciativas de combate à atividade encontrem resistência no governo, que vem declarando apoio ao garimpo e já enviou ao Congresso projeto de lei para regulamentar a atividade em terras indígenas.

“Tem um jogo brutal na Amazônia, que mistura um pesado interesse empresarial”, diz o diretor-executivo do Instituto Escolhas, Sergio Leitão. Ele lembra que representantes do garimpo passaram a frequentar a Esplanada dos Ministérios após a posse de Jair Bolsonaro (sem partido).

“O garimpeiro vive disso, são seres humanos. Se você não regulamentar ou legalizar, eles vão continuar fazendo isso”, afirmou o presidente, em uma de suas declarações de apoio à atividade, em agosto de 2019.

O Ministério Público Federal, porém, rechaça a imagem pintada por Bolsonaro, alegando que hoje o garimpo é uma operação cara, feita com maquinário pesado, estrutura empresarial e apoio de aviões. O procurador Oliveira, aliás, prefere usar o termo “mineração ilegal”.

Ele diz que a falta de fiscalização permite que a atividade, mesmo legalizada, provoque danos ambientais, como o despejo de componentes químicos nos rios. Além disso, conflitos com etnias indígenas já geraram inúmeras denúncias de violência e ameaças.

Na semana passada, em manifesto assinado por sete associações, índios da etnia mundurucu denunciaram ameaças de morte por garimpeiros que atuam em seu território, em Jacareacanga (PA), apontada como uma das principais origens do ouro ilegal negociado em Itaituba.

O manifesto foi divulgado logo após visita do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, ao município, para acompanhar operação do Ibama contra o garimpo na região.

Em tempos de pandemia, há ainda a ameaça da Covid-19. Em liminar concedida à Apib (Associação dos Povos Indígenas do Brasil) em julho, o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Luiz Eduardo Barroso afirmou que “a retirada de invasores das terras indígenas é imperativa e imprescindível”.

Representante das produtoras e fabricantes de ouro, a Anoro (Associação Nacional do Ouro) disse que não pode se responsabilizar pela origem do ouro comprado por suas associadas e que propôs às autoridades responsáveis a implantação de um sistema digital de rastreamento.

A entidade diz que “é simplista” a divisão do garimpo em legal ou ilegal e sugere a criação do status “irregular”, que indicaria a atividade existente antes das regras atuais, que “são oneradas por requerimentos de pesquisa que nunca foram analisados e impedem a regularização do garimpo”.

VEÍCULO: O Globo

Data: 16/08/2020

Seção: Colunas

Autor: Lauro Jardim

Título: À venda

ECONOMIA

O Mubadala, o trilionário fundo soberano de Abu Dhabi, está negociando a compra da produtora de etanol da Odebrecht, a Atvos, hoje em recuperação judicial.

Um negócio em torno dos R\$ 600 milhões.

CAPAS DE JORNAIS

O ESTADO DE S. PAULO



Domingo 16 DE AGOSTO DE 2020 R\$ 7,00 ANO 141 Nº 46324

estadão.com.br



NA QUARENTENA

MEIO SÉCULO DE POESIA DA NATUREZA

Fotógrafo Araquém Alcântara celebra 50 anos de carreira com viagem à Amazônia. PÁGS. H6 e H7



FOTOS: ARAQUEM ALCANTARA

O VALOR DA PELE NATURAL

A desconstrução de padrões estéticos. PÁG. H8



NELSON RODRIGUES INSPIRA OBRA

Peça 'Álbum de Família' é filmada remotamente. PÁG. H12

900 mil investidores entram na Bolsa durante a pandemia

Queda na taxa de juros e popularização de canais de investimento nas redes sociais atraem jovens e novatos

De março a julho, 900 mil novas contas de investidores pessoa física foram abertas na Bolsa brasileira. Muitas são de novatos, não só na Bolsa, como nos investimentos. Seis em cada dez CPFs da B3 têm hoje entre 16 e 45 anos, ante dois em cada dez há quatro anos. A motivação principal para a entrada de investidores foi a queda na taxa básica de

juros. No menor patamar histórico, a 2% ao ano, a Selic derrubou a rentabilidade das tradicionais aplicações de renda fixa. Mas o perfil cada vez mais jovem também se deve ao incentivo de grupos de redes sociais e influenciadores digitais, que concentram sua atuação principalmente no Twitter e no YouTube. O ingresso dos brasileiros

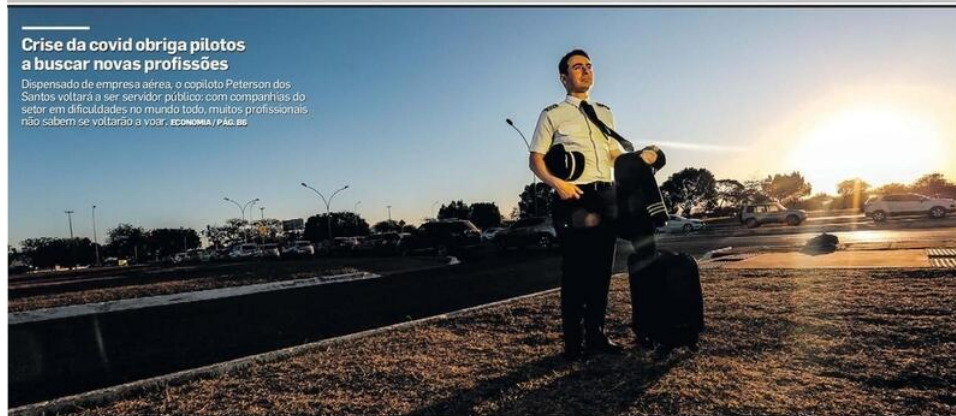
na B3 conseguiu compensar parte dos R\$ 45 bilhões sacados por estrangeiros durante a pandemia. Foi também o aplicador local que ajudou a estancar a sangria das companhias abertas nos primeiros meses da crise e recolocar o Ibovespa acima dos 100 mil pontos. O índice chegou a perder 60% do valor entre março e abril. ECONOMIA / PÁGS. B1 e B3

CVM vigia influenciadores

A explosão de influenciadores em finanças na internet, de dentro e de fora do mercado de capitais, tem chamado a atenção da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Ministério Público Federal. PÁG. B3

Retomada Verde
'Amazônia terá crédito com juros subsidiados'

Para Octavio de Lazzari, presidente do Bradesco, o primeiro desafio do plano de desenvolvimento sustentável da Amazônia será a regularização fundiária. Em entrevista, executivo fala em linhas de crédito para a região com juros subsidiados pelos bancos. "Não vai ser de 10%, 15% ao ano. Vai ser taxa para financiar essa população carente", afirma. ECONOMIA / PÁG. B4



Crise da covid obriga pilotos a buscar novas profissões

Dispensado de empresa aérea, o copiloto Peterson dos Santos voltará a ser servidor público: com companhias do setor em dificuldades no mundo todo, muitos profissionais não sabem se voltarão a voar. ECONOMIA / PÁG. B6

Sem escolas, pais contratam professor para aula em casa

Com escolas fechadas desde março, pais passaram a contratar professores para ir em casa ensinar os filhos, em pequenos grupos de amigos ou em aulas particulares. O que antes da pandemia do novo coronavírus era um serviço de ajuda apenas para aluno com dificuldade de aprendizagem se tornou uma solução para a educação de crianças e adolescentes isolados por causa da covid-19. METRÓPOLE / PÁG. A11

Prefeitos de SP cumprem só parte do plano de metas

Desde 2008, quando entrou em vigor a lei que estabelece o plano de metas municipal, nenhum prefeito de São Paulo cumpriu mais que 56% do compromisso do início da gestão. Bruno Covas (PSDB), que vai tentar a reeleição em novembro, só entregou 23% dos compromissos que assumiu ao receber o cargo em abril de 2018. O site das metas da administração está fora do ar desde fevereiro. POLÍTICA / PÁG. A4

Link

Batalha com gigante
Homem do boicote ao Facebook vai ao ataque contra Mark Zuckerberg. PÁG. B9J. R. Guzzo
Oposição a Bolsonaro é gritaria de arquibancada, que xinga o juiz, mas não muda o placar. POLÍTICA / PÁG. A8Eliane Cantanhêde
Se os fatos não correspondem às versões, danam-se os fatos, Bolsonaro agradece. POLÍTICA / PÁG. A5

Tempo em SP 18° Min. 23° Máx.

Esportes

Corinthians soma 1º ponto
O Corinthians empatou em 0 a 0 com o Grêmio, que até perdeu um pênalti. PÁG. A15

A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	107.297
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H ATÉ AS 05H DE ONTEM	726
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	965
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	3.317.832
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H ATÉ AS 05H DE ONTEM	38.957
TOTAL DE RECUPERADOS*	2.404.272

*NÚMERO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NOTAS & INFORMAÇÕES

Geração lockdown

Poder público brasileiro ainda está devendo um planejamento mais integrado para mitigar o impacto da crise sobre os jovens. PÁG. A3

Partido não pode ter dono
Apropriação de siglas recai drasticamente sobre o regime democrático. PÁG. A3

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.373

DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 2020

R\$ 7,00

#UseAmarelo pela Democracia

Pandemia no Brasil

Brasil
Total 3,3 mil
Casos 43,5 mil
Óbitos 1073 mil
Dados dos 20h de 15 ago

Estágios da pandemia

Estágio
Acelerado
Estável
Desacelerado
Reduzido



Estados com mais óbitos

Total
1º SP 26,6 mil
2º RJ 14,5 mil
3º CE 8,1 mil

Situação nos municípios

Estáveis
Desacelerados
Salvador (BA)
Brasília (DF)
Porto Velho (RO)
Curitiba (PR)
Aracaju (SE)
Duque de Caxias (RJ)
Boa Vista (RR)

89% afirmam que tomarão vacina

Em meio à corrida mundial por imunização contra o coronavírus, 46%, segundo o Datafolha, creem no produto em 2021

Em meio a testes e a uma corrida para a fabricação de vacinas contra o novo coronavírus, 9 em 10 brasileiros declaram que pretendem ser imunizados assim que o produto estiver disponível.

De acordo com pesquisa Datafolha, só 9% dos entrevistados afirmam que não tomariam a substância destinada a deter a doença. A maioria, 89%, diz que aceitaria, e 3% não sabem responder.

Hoje há mais de uma centena de projetos em andamento para produção de vacinas contra a Covid-19 no mundo. Pelo menos 29 estão em testes, e seis delas, já na chamada fase 3, o último estágio.

No mundo, há grupos que contestam o seu uso, duvidam de sua eficácia e magnificam seus efeitos colaterais. Nos EUA, pesquisa mostrou que 27% não se deixariam imunizar contra o vírus.

"O movimento antivacina no Brasil ainda é incipiente e não tem progredido", afirma à Folha o diretor do Butantan, Dimas Tadeu Covas. "O que existe aqui é um movimento de desleixo".

Segundo o Datafolha, a maior parte dos consultados, 46%, acredita que haverá vacinação contra a Covid-19 no primeiro semestre de 2021. Outros 25% creem em aplicação já neste ano. Saúde B1



A DISTÂNCIA, MINISTRO DA EDUCAÇÃO CONTINUA A LIDERAR IGREJA EVANGÉLICA

Milton Ribeiro aparece no telão em mensagem aos fiéis da presbiteriana Jardim de Oração, em Santos; ele não se afastou do posto de pastor-titular Cotidiano B4

Sem auxílio, 23,5 milhões cairiam na pobreza

O auxílio emergencial por causa da Covid-19, voltado a trabalhadores informais, evitou a queda de 23,5 milhões de brasileiros na pobreza. Outros 5,5 milhões tiveram aumento de renda com a ajuda do governo. As conclusões são de estudos de Rogério Barbosa, da USP, e Ian Prates, do Cebap. Mercado A14 e A15

Preço alto do ouro alavanca garimpo ilegal na Amazônia

Mercado A18

Europa limita festas por medo de rebote de vírus

Número de novos casos está longe do pior momento, mas cresce desde o início do verão europeu. Jovens são o principal vetor. A11

Saúde B7

Cientistas cancelados

Influência do racismo sobre alguns dos mais importantes cientistas da história tem levado pesquisadores a rever honrarias que homenageiam seus antecessores preconceituosos.

Ilustrada B13

Protestos contra a violência geram debate sobre o papel de filmes policiais

Ilustrada B15

Distopia foi tragada para a novela, afirma diretor responsável por 'Amor de Mãe'



Projeto de clínica do escritório BG Arquitetura Divulgação

MÔNICA BERGAMO B14

Estamos no mesmo mar, mas os barcos são diferentes, diz atriz Erika Januza

Saúde B2

Arquitetos criam ambientes médicos e seguros para o mundo sob Covid-19



André Stefanini

Ilustríssima B8

Procure o erro

Para pesquisadora, erro de Lília Schwarcz em artigo sobre Beyoncé foi ter sido condescendente no intuito de evitar ofensas, o que resulta em enfrentamento indeciso ao racismo.

Jorge Coli

Passado coletivo não é uma ficção

Se eliminarmos todas as estátuas que julgamos ofensivas, reformaremos o passado. Esqueceremos que a história é a história das violências dos homens sobre os homens que algumas dessas estátuas celebraram. Ilustríssima B11

ENTREVISTA

Irapuã Santana

Pobres preferem prejuízo à Justiça

Procurador do município de Mauá (SP), Santana contesta em sua tese de doutorado pela Uerj ideia de que os brasileiros têm grande disposição para entrar na Justiça. Poder A10

PT busca conter flerte de Bolsonaro a eleitorado lulista

O PT lançou uma proposta de ampliação do Bolsa Família e uma campanha em defesa dos governos Lula e Dilma. A intenção é conter a ofensiva de Jair Bolsonaro sobre setores em que o partido é eleitoralmente forte. Poder A4

ISSN 1414-0723
9 771414 572018

AUDIÊNCIA/MÉS
PÁGINAS VISTAS 197.389.357
VISITANTES ÚNICOS 36.715.131

ATMOSFERA

São Paulo hoje
23°
15°
0h 6h 12h 18h 24h

Hoje
Rio 18 30
Brasília 16 31
Ribeirão 21 32
Amanhã
17 27
17 32
19 31
Fonte: www.climatempo.com.br

EDITORIAIS A2

Nome aos bois

Acerca de avaliação de Bolsonaro durante pandemia.

Uso ou tráfico

Sobre lacuna na Lei de Drogas e prisão indevida.

Q SEGUNDO EM QUARENTENA

Fernanda Torres fala do refúgio em sítio na Região Serrana e do confinamento produtivo ao lado da mãe, do marido e dos filhos

Nathalie Moellhausen:

Esgrimista combina espada com moda

ela

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 2020 ANO XCVI - Nº 31.786 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 200 2ª EDIÇÃO
Os suplementos **Mor e Bem** e **Boa Noite** circulam apenas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, na Costa Verde, na Região Serrana e na Região dos Lagos (exceto Macaé e Piraí e São José do Vale do Rio Preto).

RENDA ARTIFICIAL

Auxílio reduz desigualdade mas precisará de transição

Custo mensal de R\$ 50 bilhões inviabiliza manutenção em R\$ 600

O auxílio emergencial concedido pelo governo federal durante a pandemia reduziu a pobreza e fez a desigualdade brasileira chegar a seu menor nível histórico, informa

CÁSSIA ALMEIDA. O cálculo, inédito, é do sociólogo Rogério Barbosa, da USP, que concluiu que, sem ele, a concentração de renda poderia ter retrocedido ao nível de 1970. Es-

pecialistas debatem, no entanto, como criar um modelo que garanta a proteção dos mais vulneráveis e seja sustentável para as contas públicas. **PÁGINA 27**

Flávio omitiu à Receita R\$ 350 mil pagos por loja

Investigações do Ministério Público no caso da "rachadinha" mostraram que o senador Flávio Bolsonaro e sua mulher, Fernanda, omitiram de suas declarações de Imposto de Renda R\$ 350 mil investidos na compra da loja de chocolates que o parlamentar possui desde 2014. **PÁGINA 4**

RETORNO À VIDA EXTERIOR

RIO REABRE TURISMO E DESTINOS PRÓXIMOS VOLTAM A SER PROCURADOS

No Jardim Botânico, reaberto em julho, flora e fauna ganharam mais vida após quatro meses de portões fechados. Cristo Redentor e Pão de Açúcar voltaram a receber visitantes ontem. No Estado do Rio, destinos turísticos reabrem com regras de controle e atraem quem busca a natureza em viagens curtas. **PÁGINAS 34 e 38**

Calmaria. Com horários agendados, Jardim Botânico oferece ainda mais beleza aos visitantes, que dividem espaço com animais



Registros. O economista Fernando Starling foi a Visconde de Mauá fotografar pássaros. Cachoeiras que deram fama ao local ainda estão fechadas

**NOVA ORDEM**

No comando do STF, Fux deve ter menos contato com políticos **PÁGINA 9**

EDITORIAL

SUPREMO PRECISA ESCLARECER SUSPEITA DE ESPIONAGEM **PÁGINA 2**

LAURO JARDIM

Bolsonaro e O2 brigam de novo. Causa é centrão **PÁGINA 6**

MERVAL PEREIRA

O risco se Dallagnol for afastado **PÁGINA 2**

MÍRIAM LEITÃO

Guedes acabou a semana mais fraco **PÁGINA 28**

BERNARDO MELLO FRANCO

Sorte persegue Flávio Bolsonaro **PÁGINA 3**

DORRIT HARAZIM

Trump teme mulheres como Kamala **PÁGINA 3**

ANCELMO GOIS

A conta das fraudes no auxílio **PÁGINA 15**

ARTUR XEXÉO

Trini Lopez embolou os anos 60 **SEGUNDO CADerno**

Enquanto isso, naquele mundão...



Paixões dividem estado que pode decidir a eleição dos EUA

Disputa na Pensilvânia, onde Biden nasceu e que foi trunfo na vitória de Trump em 2016, marca a campanha nos EUA, relata a enviada especial **PÁGINA DE OITE. PÁGINAS 31 e 32**

VIDAS NEGRAS

Juventude antirracista

Hip-hop, ações afirmativas e internet são as fontes de força da nova geração negra que enfrenta o preconceito, informam **AMANDA PINHEIRO e GILBERTO PORCIDIÔNIO. PÁGINA 11**

ENFIM, OS TRÊS PONTOS

Na primeira vitória de Dorne, Fla bate Coritiba por 1x0 **PÁGINA 35**

www.correio braziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 16 DE AGOSTO DE 2020

(DOMINGO)

Número 20.903 90 páginas R\$ 4,00

Ana Rayssa/CB/DA Press



“Mesmo com receio, aceitei. Acredito que é meu papel oferecer meus conhecimentos e ajudar os outros”

Mariana Rodrigues, enfermeira

Ana Rayssa/CB/DA Press



“O fato de ter sido escolhido para participar da pesquisa é como uma recompensa. Eu me sinto realizado”

Gabriel Ravazzi, médico

Ana Rayssa/CB/DA Press



“Sinto que é minha obrigação, como cidadã. Aceitei o desafio pensando nas gerações futuras”

Larissa Bragança, médica

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



“Tenho esperanças de ajudar com mais um fato histórico, que é a imunização e o controle da doença”

Joelson de Souza, técnica de enfermagem

Mais do que voluntários

Profissionais da área da saúde, que estão no combate direto à covid-19, participam dos primeiros testes para a vacina contra a doença, que tirou a vida de 1.789 moradores do DF e contaminou, só na capital do país, 135 mil pessoas. Conheça histórias de dedicação e entrega desses médicos e enfermeiros envolvidos na pesquisa para o controle do novo coronavírus.

PÁGINAS 17, 20 E 21

Classe média mais pobre com efeitos da pandemia

Velhos hábitos de consumo devem ficar no passado, principalmente, na área de serviços, destacam economistas. As projeções do PIB no próximo ano mostram que o agravamento da crise e a desigualdade social vão persistir

PÁGINAS 7 E 8



Mudanças de Ana Cañas

Canora fala do disco em homenagem a Betchlor e do momento da carreira em meio às dificuldades da pandemia.

DIVERSÃO & ARTE



Trabalhar para o Brasil

Dona de império varejista, Luiza Helena Trajano dá lições de empatia e esperança para vencer a atual crise sanitária.

TRABALHO

Andressa Karia/CB/DA Press

Revista do CORREIO

Youtuber, pequena e poderosa, sim, senhor!

Aos 11 anos, a digital influencer Maria Clara Fernandes é uma criança com nanismo e cheia de energia, tanto em casa, quanto nas redes sociais. Prova de que a vida não tem limitações. Não à toa, seus vídeos acumulam 6 milhões de visualizações.



- Beleza — Sono bom para acordar sempre bonita.
- Nutrição — Conheça o profissional certo para você.
- Saúde — Cuidado da audição para evitar a surdez.
- TV+ — Séries brasileiras em alta nos canais de tevê fechada.

Advogado nega tráfico de naja

Em entrevista exclusiva ao Correio, Bruno Rodrigues, que defende Pedro Henrique Krambeck, diz que a maioria das cobras apreendidas com o estudante de veterinária “foi adquirida de pessoas que pretendiam abandonar os animais”. Krambeck foi indiciado 23 vezes pela polícia.

PÁGINA 19

Planalto

Um vice para Bolsonaro 2022

Presidente começa a trabalhar na reeleição. O nome da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, é forte para compor a chapa.

PÁGINA 2

Economia

Briga de bastidor é revelada

Ministro Paulo Guedes aponta ex-secretário da pasta como líder do movimento para estourar o teto de gastos do governo.

PÁGINA 3

A força dos democratas

A campanha eleitoral nos Estados Unidos tem um capítulo importante a partir da amanhã, com a convenção do partido de Joe Biden e da vice Kamala Harris. PÁGINA 12

Heider Andrey/Da Esporinha/RE



Fla vence com Dome

O rubro-negro carioca finalmente conquistou a primeira vitória sob o comando do técnico catalão. Em Curitiba, o Flamengo bateu o Caxa por 1 x 0, gol de Arrascaeta.

Cartolas brasileiros brilham na Champions

PÁGINAS 15 E 16

Paloma Oliveira/CB/DA Press



Imunidade em questão

Cientistas tentam entender por que há pessoas que exibem anticorpos sem jamais ficarem expostas ao novo coronavírus e outras, curadas da doença, não desenvolvem esse tipo de proteção, como a servidora Ana Catarina Franco. PÁGINA 14



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(061) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

MME / ASCOM .